



viver bem

em condomínio

CFTV: SEGURANÇA OU INVASÃO DE PRIVACIDADE

As câmeras de segurança, conhecidas como CFTV, estão cada vez mais presentes nos condomínios. Elas ajudam a proteger moradores, funcionários e o patrimônio. Também podem ajudar na identificação de furtos, invasões e outras situações que acontecem no dia a dia.

Nos últimos anos, a tecnologia mudou bastante a maneira de cuidar da segurança em casas e condomínios. Antes, a proteção ficava mais por conta de fechaduras, cães, portões e vigilância. Hoje, as câmeras e outros equipamentos eletrônicos fazem parte da "paisagem" de muitos condomínios. Quando as câmeras são instaladas nos lugares certos e usadas de forma correta, ajudam na segurança e podem trazer mais tranquilidade para os moradores e funcionários.

Portarias, garagens, corredores e entradas são alguns dos locais onde as câmeras podem ajudar. Mas também é preciso pensar nos lugares onde as pessoas precisam de mais privacidade. Nesses casos, a instalação deve ser avaliada com cuidado. Não é necessário colocar câmera em todos os lugares. Antes de instalar os equipamentos, é importante saber qual é a necessidade daquele local e o que realmente precisa ser acompanhado. Outro ponto que precisa de atenção são as imagens gravadas.

Quando acontece alguma coisa no condomínio, é normal que os moradores queiram saber o que aconteceu e procurem pelas imagens, o que até se faz justo, mas aí pode surgir a desobediência a LGPD. Todo cuidado é pouco.

Uma gravação pode mostrar moradores, funcionários, visitantes e até crianças. Por isso, não deve ficar circulando entre pessoas alheias ao conteúdo. O acesso às imagens deve ficar com os responsáveis pelo condomínio. Quando acontece uma ocorrência, as gravações podem ser verificadas para ajudar a esclarecer a situação e até mesmo disponibilizada ao poder público, se assim for requerido.

Por exemplo, se um carro for danificado na garagem, o morador deve comunicar a portaria, o síndico ou a administração. Os responsáveis podem verificar as imagens e procurar o que aconteceu naquele período.



O mesmo cuidado deve existir com os funcionários. As câmeras não devem ser usadas para acompanhar cada passo de uma pessoa durante o trabalho. O objetivo exclusivo é colaborar na segurança do condomínio.

Também é importante que fique definido quem pode ter acesso às gravações e em quais situações elas podem ser consultadas. Dessa forma, todos sabem como o sistema funciona e o uso das imagens fica mais organizado.

Para os moradores, a orientação é simples: se perceber algo estranho, uma movimentação diferente ou alguma situação que possa trazer risco para o condomínio, avise a portaria, o síndico ou a administração.

Não é preciso tentar conseguir as imagens por conta própria ou compartilhar vídeos. Basta informar o que aconteceu e deixar que os responsáveis façam a verificação. As câmeras são uma ferramenta importante para a segurança e podem ajudar bastante quando acontece algum problema. Mas também é preciso lembrar que as pessoas que aparecem nessas imagens têm direito à privacidade. Por isso, o uso do CFTV precisa ser feito com cuidado. As câmeras devem ajudar na segurança do condomínio, sem transformar a rotina de moradores e funcionários em uma vigilância constante.

Nunca se consegue agradar a todos. O que seria do verde se todos gostassem do amarelo?

Não haverá unanimidade em relação de onde e como equipamentos de segurança devam ser instalados, quais os métodos de gestão das imagens e demais procedimentos em relação a utilização deste sistema de segurança tão comum nos dias de hoje. Porém um fator é unânime. Todos querem que o condomínio seja sempre responsável pela ocorrência de qualquer dano ou imprevisto.

Condomínio não é companhia de seguro e muito menos empresa de segurança patrimonial. Ele é o reflexo da vontade de todos, e principalmente a disposição de investimentos em segurança, bem como a dedicação de se ajustar o comportamento dentro das regras que foram estabelecidas igualmente.

Não iremos encontrar inconveniente ou fato desabonador em ter instalados câmeras de segurança nos limites de nossa privacidade se nosso comportamento social estiver alinhado as normas estabelecidas por convenção e regimento. Os que costumam "reclamar" desta opressão a liberdade, são os primeiros a solicitar as imagens das câmeras de segurança do condomínio.

Enquanto criticamos a "invasão" de nossa privacidade pelos sistemas de segurança por nós mesmos gerenciados, nos sujeitamos aos algoritmos instalados em todos nossos aplicativos, que identificam onde estamos, o que gostamos, o que sentimos e até mesmo o que imaginamos.

Na próxima semana:

Softwares e Apps

Interatividade da coluna com o leitor.
Sugestões de temas para ser abordados,
mande mensagem para
atendimento@andreazimoreira.com.br
ou pelo nosso whatsapp

 (16) 3412-9700

Administração | Organização | Assessoria

Rua Marechal Deodoro, 2701 - centro

www.andreazimoreira.com.br   [andreazimoreiraassessoria](https://www.instagram.com/andreazimoreiraassessoria)



**ANDREAZI
MOREIRA**
ASSESSORIA



Edgard Andreazi Moreira
CRC 1SP 190.968/O8

Pós graduado em Administração
Pública Municipal Direito Imobiliário;
Direito Tributário Gestão &
Cooperativismo de Crédito;
Diretor da Andreazi Moreira Assessoria

